

Em caso de defeito entre em contato com nossa Assistência Técnica antes de enviar o equipamento.



Em caso de dúvidas entre em contato com o nosso suporte técnico através do CHAT.



WWW.ILUMAC.COM.BR

(14) 3213-1100

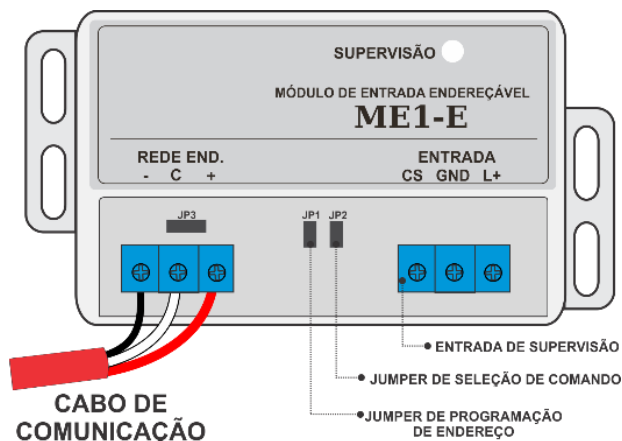
CNPJ: 12.126.494/0001-34

Empresa Brasileira

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Tensão Nominal	24Vcc
Alimentação	22 à 28Vcc
Consumo em Supervisão*	30mA
Consumo em Alarme	Contato Seco 30mA @24Vcc Laço Supervisionado 50mA @ 24Vcc
Entradas	1 Entrada Convencional Supervisionada. 1 Entrada Convencional de Contato Seco.
Quantidade máxima de Dispositivos na Entrada	20 Dispositivos Convencionais com Supervisão ou Ilimitado para Contato Seco
Resistor Final de Linha	< 2K2
Resistência para Alarme	< 330Ω
Indicador de Supervisão	1 LED verde (flash)
Protocolo Endereçável	ALF-500
Temperatura de Operação	0 a 50°C
Grau de Proteção	IP20
Conexão para Fio	0.75 à 1,5mm ²
Caixa	Plástico na cor Cinza
Dimensões	60x100x28mm
Peso	70g
Conforme Normas	NBR 17240

*Não inclui consumo dos dispositivos convencionais



MÓDULO DE ENTRADA ENDEREÇÁVEL

ME1-E

Manual de Instruções



Rev.10 Cód. dos Produtos 02244 Ano 2016

DESCRIÇÃO:

O módulo de entrada endereçável ME1-E possui uma **entrada** com capacidade de monitoramento de dispositivos **convencionais** e de contato seco.

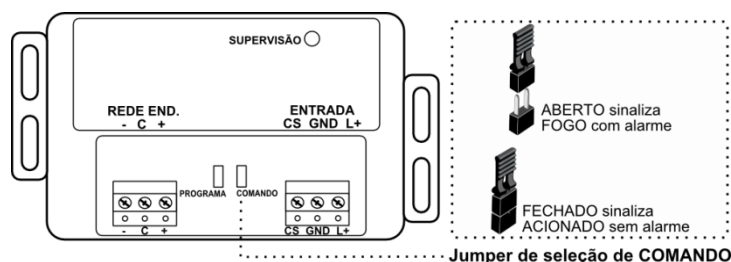
Supervisiona **até 20 dispositivos** convencionais de **dois fios** em **24V** utilizando suas entradas L+ e GND. Também suporta inclusão de contato seco NA em sua entrada CS com GND.

O acionamento da entrada é indicado por sinalização de **fogo** na central exibindo o endereço do módulo, possuindo também indicação de circuito aberto e em curto.

Permite configuração de sinalização de **acionamento sem alarme de fogo** na central.

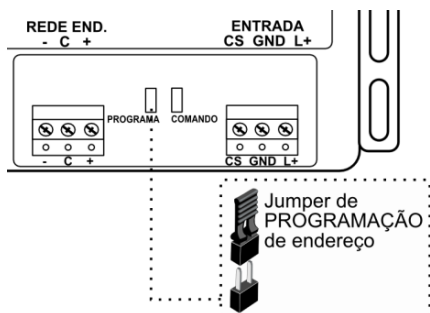
SELEÇÃO DE COMANDO:

Com o acionamento da entrada feito por um dispositivo convencional ou mesmo com o acionamento por contato seco, o módulo pode gerar sinalização de fogo, ou apenas a sinalização de acionamento sem alarme de fogo. A configuração é feita pelo jumper de comando.



ENDEREÇAMENTO:

Antes de instalar o módulo no local, faça o endereçamento junto à central, utilizando um cabo curto. Verifique no **manual da central** o procedimento completo para endereçamento.

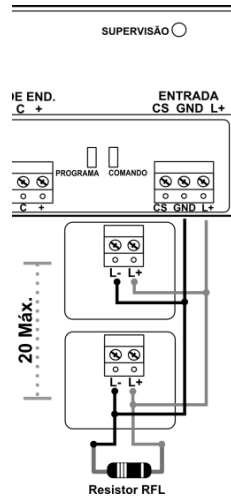


- 1- Acesse o modo **PROGRAMAR SENSOR** no menu de SETUP da central;
- 2- Feche o **JUMPER DE PROGRAMAÇÃO** do módulo;
- 3- Sendo a primeira programação, o módulo apresentará "**endereço atual: 001**" no display (Padrão de Fábrica). Caso já tenha sido endereçado anteriormente, ele deverá apresentar o endereço atual dele diferente de 000;
- 4- **Selecione o endereço que deseja**, apresentado em "Novo Endereço" e pressione "**Enter**" para confirmar.
- 5- **Aguarde** até que o endereço atual seja alterado para o selecionado (aprox. 3 segundos);
- 6- **REMOVA O JUMPER DE PROGRAMAÇÃO**;
- 7- Instale o módulo **no local** definido pelo projeto.

INSTALAÇÃO:

O módulo pode supervisionar até 20 dispositivos convencionais de dois fios. Sua entrada funciona como um laço de central convencional, a conexão dos dispositivos deve ser feita da mesma forma, pelos bornes L+ e GND.

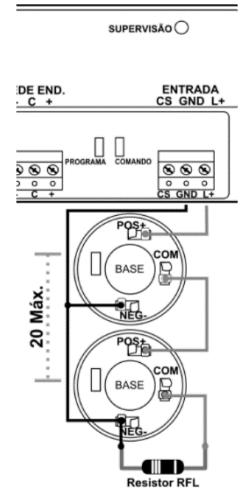
Sempre utilize o resistor de final de linha (RFL) instalado em paralelo com o último dispositivo.



Para conexão de detectores convencionais (DFN-C ou DTN-C) utilize o pino COM como continuidade do pino POS+, conforme a figura ao lado.

Desta forma o detector removido da base causa o rompimento do circuito, gerando aviso de avaria por circuito aberto no endereço do módulo.

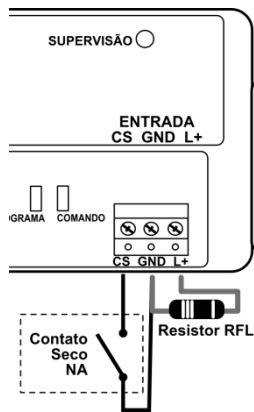
No último detector conecte o resistor de final de linha RFL entre negativo NEG- e o pino COM



⚠️ ATENÇÃO

A QUANTIDADE DE MÓDULOS E DISPOSITIVOS ESTÁ LIMITADO A CAPACIDADE MÁXIMA DO LAÇO DA CENTRAL.

É possível utilizar a entrada para supervisionar dispositivos de contato seco, como chaves de fluxo, detectores convencionais de 4 fios, sensores de portas corta-fogo, e demais equipamentos que utilizem acionamento por contato seco normalmente aberto (NA).



Utilize os bornes CS e GND para o chaveamento e lembre-se de instalar o resistor de final de linha diretamente nos bornes L+ e GND.

Testes de Funcionamento do Módulo:

- 1- Acesse o "MODO TESTE" da central e selecione o endereço do módulo, deve estar indicado como "NORMAL" e o LED de supervisão do módulo deve estar piscando rapidamente;
- 2- Cause um curto-circuito entre os bornes CS e GND, a central deve indicar "FOGO" ou "ACIONADO";
- 3- Cause um curto-circuito entre os bornes L+ e GND, a central deve indicar "CURTO";
- 4- Desconecte uma das pernas do RFL, a central deve acusar "ABERTO".

RESISTOR DE FINAL DE LINHA:

O resistor de final de linha (RFL) acompanha o módulo instalado nos bornes de entrada do dispositivo convencional. Este resistor serve para que o módulo reconheça o circuito do laço convencional e identifique avarias no cabeamento.

A ausência do resistor RFL causará o aviso "ABERTO" para o endereço do módulo na central. Caso o resistor seja instalado diretamente no borne, qualquer avaria no cabeamento não será identificada.

TERMO DE GARANTIA

Este equipamento tem a garantia contra defeitos de matéria-prima e de fabricação, por um período de 01 (um) ano, a contar da data de sua aquisição, comprovada mediante a apresentação da respectiva Nota Fiscal de Compra.

1- Os serviços de garantia serão realizados na fábrica na cidade de Bauru Estado de São Paulo, sendo que as despesas de frete, seguro e embalagem não estão cobertas por essa garantia, sendo de responsabilidade exclusiva do cliente.

2- Não são cobertos pela garantia:

- 2.1- Danos causados por agentes externos e demais peças que se desgastam naturalmente com uso (ex: lâmpadas, fusíveis, baterias e outros materiais de natureza semelhante).
- 2.2- Descargas elétricas, diferenças de tensão, corrosão, excessiva temperatura no local de instalação, se os equipamentos forem atingidos por água ou submetidos a excesso de umidade, ou por outras condições anormais de utilização, em hipótese alguma serão de responsabilidade do fabricante.

3- A garantia será cancelada:

- 3.1- Qualquer modificação feita no equipamento (remoção ou substituição de peças, cortar cabo de força e /ou conexão, furar ou cortar a caixa, fechar as entradas de ventilação, etc).
- 3.2- Tentativa de manutenção por pessoas não autorizadas.
- 3.3- Transporte e uso inadequado que cause vazamento da bateria e danos ao equipamento.
- 4- A garantia é válida somente no território brasileiro.

DIAGRAMA PARA LIGAÇÃO DO MÓDULO ME1-E COM FONTE AUXILIAR FAL-E

(Quando o consumo dos dispositivos ligados no módulo excede a capacidade máxima de corrente do laço da central.)

